

# ÍNDICE DE ACEITAÇÃO AO USO DE MEDICAMENTOS MANIPULADOS NO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO-PA

## ACCEPTANCE INDEX TO THE USE OF MAGISTRAL PREPARATIONS IN THE CITY OF REDENÇÃO-PA

Romênia Marquez Gomes de Oliveira Lima<sup>2</sup>

José Douglas G Melo<sup>3</sup>

### RESUMO

O objetivo deste trabalho foi determinar o índice de aceitação e adesão ao uso de medicamentos manipulados no município de Redenção-PA. Além disso objetiva-se identificar se a população está ciente dos benefícios e se os mesmos são relevantes para a aquisição de tais produtos traçando assim o perfil dos consumidores de medicamentos manipulados deste município. Realizou-se uma pesquisa quali-quantitativa-descritiva através de um questionário estruturado aplicado de março a maio de 2020. A população para a pesquisa foi definida aleatoriamente através de abordagens nas ruas e residências de Redenção. Foram incluídas na pesquisa 100 pessoas com idade superior a 18 anos. Dentre essas pessoas, 40% adquire na farmácia medicamento manipulado, 48% medicamento industrializado e 12% perfumaria. A maior parte da amostra (78%) conhece os medicamentos manipulados. Quanto ao uso, 71% utiliza ou já utilizou. No que diz respeito aos benefícios, 70% conhece os benefícios do medicamento magistral. Quanto a preferência, 51% afirmou preferir o medicamento manipulado. Mais da metade dos usuários (52%) consome apenas sob prescrição médica. Os resultados evidenciaram que o medicamento manipulado possui alto índice de aceitação no município de Redenção/PA corroborando com a idéia de que atualmente o mercado magistral vem sendo digno de credibilidade e confiança.

**Palavras-chave:** Medicamento manipulado, Farmácia magistral, Aceitação.

1 – Artigo apresentado à Faculdade Integrada Carajás como requisito parcial para obtenção de título de Bacharel em Farmácia.

2 – Faculdade Integrada Carajás, Redenção, Pará, Brasil. E-mail: romenia\_marquez@hotmail.com

## **ABSTRACT**

The objective of this study was to determine the rate of acceptance and adherence to the use of manipulated drugs in the municipality of Redenção-PA. Furthermore, the objective is to identify whether the population is aware of the benefits and whether they are relevant to the acquisition of such products, thus tracing the profile of consumers of manipulated medicines in this municipality. A qualitative-descriptive research was carried out through a structured questionnaire applied from March to May 2020. The population for the research was randomly defined through approaches in the streets and residences of Redenção. 100 people over the age of 18 were included in the survey. Among these people, 40% buy manipulated medicine in the pharmacy, 48% industrialized medicine and 12% perfumery. Most of the sample (78%) knows the manipulated drugs. As for use, 71% use or have used it. With regard to the benefits, 70% know the benefits of the masterful medicine. As for preference, 51% said they preferred the manipulated medication. More than half of users (52%) consume only under medical prescription. The results showed that the manipulated medication has a high acceptance rate in the municipality of Redenção / PA corroborating the idea that currently the magistral market has been worthy of credibility and trust

Key-Words: Manipulated medication, Master pharmacy, Acceptance.

## **1 INTRODUÇÃO**

Medicamentos manipulados são preparações resultantes de procedimentos farmacotécnicos em condições de qualidade e rastreabilidade realizados por um

1 – Artigo apresentado à Faculdade Integrada Carajás como requisito parcial para obtenção de título de Bacharel em Farmácia.

2 – Faculdade Integrada Carajás, Redenção, Pará, Brasil. E-mail: romenia\_marquez@hotmail.com

farmacêutico, ou sob sua supervisão, para um determinado paciente de acordo com uma prescrição de profissional habilitado ou fórmula inscrita no Formulário Nacional ou em Formulários Internacionais reconhecidos pela ANVISA (BRASIL, 2017; PIRNARY et al. 2018).

A fórmula manipulada oferece e uma série de vantagens ao usuário e praticidade ao prescritor viabilizando a personalização de tratamentos para necessidades específicas dos pacientes, disponibilização de formulações que já não são mais comercializadas pela indústria farmacêutica, possibilidade de alteração da forma farmacêutica, associações medicamentosas, economia, entre outras. Atualmente, em virtude do surgimento de medicamentos inovadores para doenças raras ou terapias personalizadas nota-se a consolidação da farmácia magistral e o produto manipulado vem sendo digno de confiança e credibilidade (PIRNARY et al. 2018).

O Brasil é referência mundial no campo farmacotécnico e de tecnologia na produção do medicamento manipulado e possui uma notável gama de farmácias magistrais com destaque internacional (CRF-PR, 2018). Segundo dados da Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais (ANFARMAG), o setor magistral brasileiro cresceu 8,8% entre janeiro de 2014 e abril de 2018 (ANFARMAG, 2018).

O crescimento do setor aliado à aprovação de leis mais rigorosas e consumidores cada vez mais exigentes estimulou uma constante evolução da área magistral que passou a ocupar um espaço importante perante a população e a favorecer o acesso aos medicamentos manipulados (CRF-PR, 2018). No entanto, a suposta ideia de que esses medicamentos sofrem rejeição ainda persiste.

Diante disso, esse estudo objetivou determinar o índice de aceitação e adesão ao uso de medicamentos manipulados no município de Redenção-PA; identificar se a população está ciente dos benefícios e se os mesmos são relevantes para a aquisição de tais produtos. Além disso, esse trabalho objetivou ainda, traçar um perfil dos consumidores de medicamentos manipulados deste município.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Farmácia Magistral**

A farmácia magistral, ou farmácia com manipulação conforme denomina a Lei nº 13.021/14, é o estabelecimento que manipula fórmulas magistrais e oficinais e comercializa drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, compreendendo a dispensação e o atendimento privativo de unidade hospitalar ou de qualquer outra equivalente de assistência médica (BRASIL, 2014).

As fórmulas manipuladas pela farmácia magistral são classificadas em preparação magistral e oficial. A manipulação da fórmula magistral necessita de uma prescrição de profissional habilitado para um paciente específico que estabeleça detalhadamente sua composição, forma farmacêutica, posologia e modo de usar. Já a preparação oficial possui fórmula inscrita em Formulário Nacional ou em Formulários Internacionais reconhecidos pela ANVISA (BRASIL, 2007).

Segundo dados da ANFARMAG, o Brasil possuía 7.545 farmácias de manipulação em 2018 revelando um crescimento de 8,8% entre janeiro de 2014 e abril de 2018. Para o diretor da Associação esse crescimento identifica os caminhos para o desenvolvimento do setor nos próximos anos.

### **2.2 Vantagens do medicamento manipulado**

Em uma entrevista concedida ao “Entrevista Farmacêutica” do Conselho Federal de Farmácia em junho de 2017, o farmacêutico Dr. Alex Baiense, falou sobre os medicamentos magistrais. Segundo o farmacêutico, o atendimento personalizado para cada necessidade do paciente e a individualização na dose recomendada ao paciente são algumas das vantagens que diferenciam os medicamentos manipulados de medicamentos industrializados (BAIENSE, 2017).

A praticidade em agregar ativos em um único produto e a variedade de formas farmacêuticas também representam as vantagens apresentadas pelo medicamento manipulado. De acordo com Ferreira (2011), o número de farmácias magistrais em diversos países, incluindo o Brasil, vem crescendo, provavelmente, devido às vantagens dessa terapêutica.

Uma pesquisa sobre o índice de aceitação de medicamentos manipulados no município de Cacoal-RO realizada por Alves (2008) revelou que o custo e a facilidade posológica estavam entre os principais motivos que levavam as pessoas preferirem o produto manipulado. O estudo foi realizado em quatro hospitais do município, dois de ordem pública e dois de ordem privada.

Fachina e Abelan (2012) realizaram um estudo sobre o uso e aceitação de medicamentos magistrais em pacientes atendidos nas Clínicas Integradas – UNIRP de São José do Rio Preto, SP. O estudo evidenciou que a preferência pelo produto manipulado também se dava, principalmente, em decorrência do custo.

### **2.3 Credibilidade e aceitação do medicamento manipulado**

Nos últimos anos, foram realizados, no Brasil, alguns estudos sobre a aceitação de medicamentos manipulados. O estudo de Alves (2008), citado anteriormente, revelou que o produto manipulado possuía alto índice de aceitação pela população do município de Cacoal. Foram entrevistadas 398 pessoas, destas, 373 aceitavam o produto manipulado.

Gindri e colaboradores (2013) realizaram uma análise dos consumidores de drogarias e farmácias e índice de aceitação dos medicamentos manipulados na cidade de São Francisco de Assis, RS. A pesquisa evidenciou alto nível de confiança no medicamento manipulado, observou-se que 77% da população entrevistada afirmou confiar nestes medicamentos.

O estudo realizado por Fachina e Abelan (2012) constatou que a maioria dos entrevistados (78,57%) utilizava ou já havia utilizado produtos manipulados. No que diz respeito ao grau de satisfação dos consumidores quanto ao efeito desejado, a maioria afirmou estar satisfeita com os medicamentos utilizados.

### **3 MATERIAL E MÉTODOS**

Trata-se de uma pesquisa de campo de caráter descritivo e abordagem quali-quantitativa para determinar o índice de aceitação e adesão ao uso de medicamentos manipulados no município de Redenção-PA.

A coleta de dados foi realizada utilizando-se dois instrumentos técnicos: levantamento bibliográfico e consulta a banco de dados da internet; e um questionário estruturado aplicado de março a maio de 2020. O roteiro incluiu questionamentos sobre o perfil socioeconômico como escolaridade, renda, sexo e o conhecimento e opinião dos entrevistados sobre medicamentos manipulados.

A população para a pesquisa foi definida aleatoriamente através de abordagens nas ruas e residências de Redenção. Foram incluídas na pesquisa 100 pessoas com idade superior a 18 anos. Dentre essas pessoas, 40% adquire na farmácia medicamento manipulado, 48% medicamento industrializado e 12% perfumaria. Os participantes foram orientados sobre o objetivo da pesquisa e assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), no qual autorizavam sua participação voluntária na pesquisa.

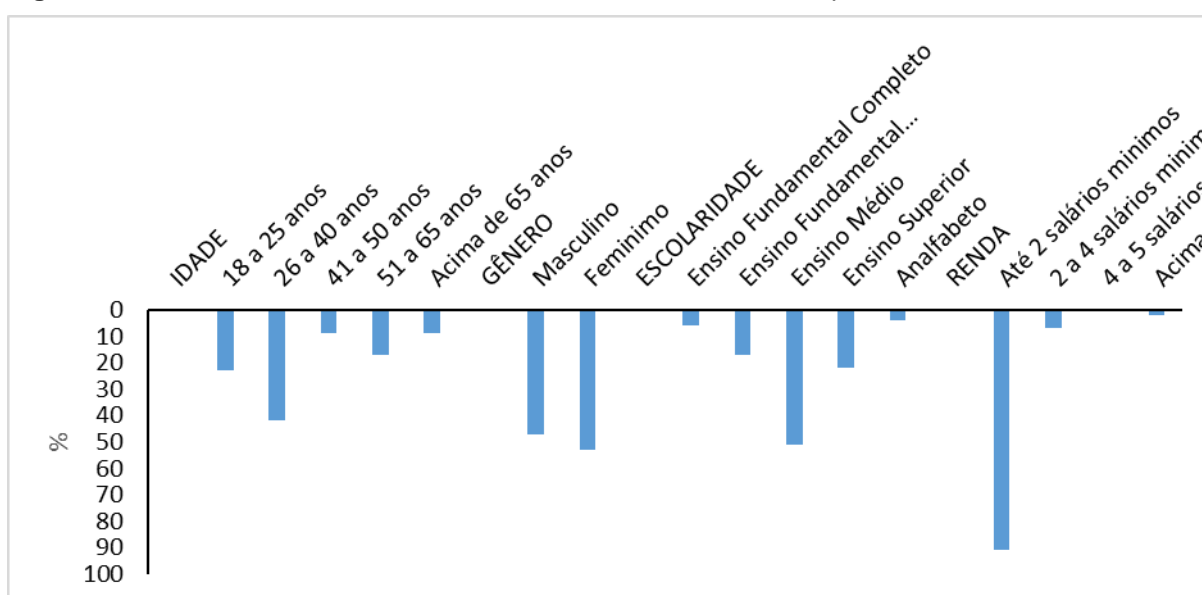
Para o processamento e análise dos dados foi utilizado o Microsoft Excel que foram comparados através de gráficos e planilhas. A descrição foi realizada com base nas informações coletadas nas entrevistas e consulta bibliográfica e banco de dados da internet.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 Caracterização da amostra

O perfil dos consumidores de medicamentos manipulados no município de Redenção/PA foi traçado mediante aplicação de um questionário estruturado em uma amostra composta por 100 pessoas com idade superior a 18 anos. O gráfico 1 demonstra o perfil socioeconômico dos usuários de medicamentos manipulados.

**Figura 1.** Perfil Socioeconômico dos usuários de medicamentos manipulados.



Fonte: Autores, 2020.

Com relação ao gênero, 53% da amostra é do sexo feminino, e 47% masculino. Resultados semelhantes foram encontrados por Fachina e Abelan (2012) em São José do Rio Preto/SP, em que 55,32% da amostra pertencia ao sexo feminino e 44,64% ao sexo masculino. No que diz respeito à idade, a maioria dos entrevistados (42%) possuía de 26 a 40 anos de idade, no entanto, uma porcentagem significativa (23%) destes participantes possuía entre 18 a 25 anos. Os idosos acima de 65 anos correspondem apenas à 9% da amostra. Diferentemente, na pesquisa de Fachina e Abelan (2012), a idade entre 46 e 70 anos prevaleceu (57,14%), seguida de 25% com idade entre 18 e 45 anos.

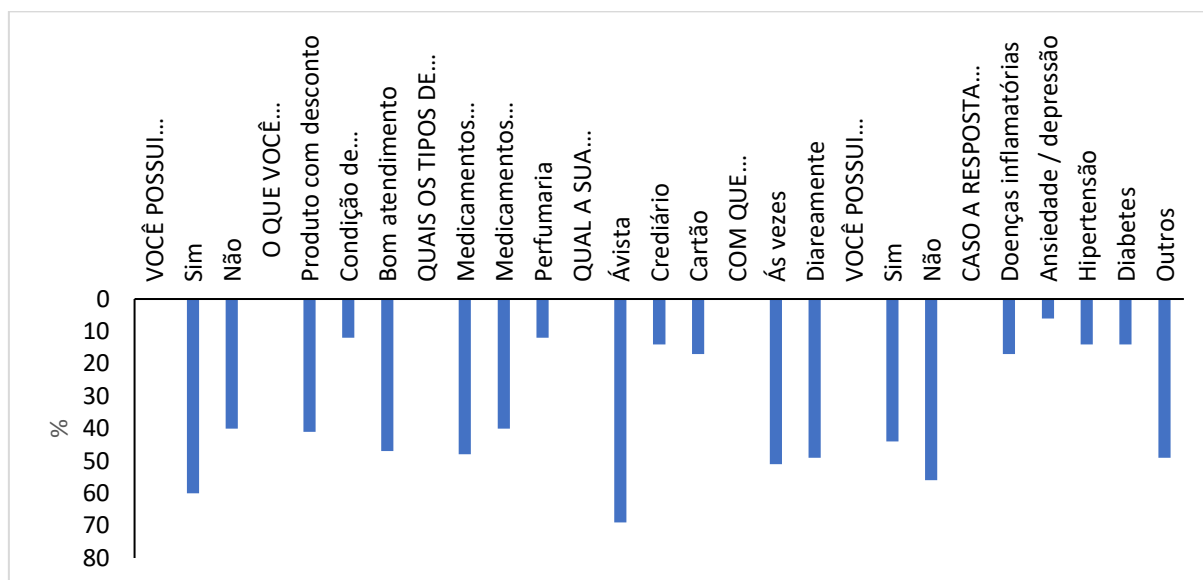
Quanto a escolaridade dos indivíduos convidados a responder o instrumento de pesquisa do presente estudo, o grau de instrução que mais obteve respostas foi o de nível médio (51%). A menor porcentagem de respostas foi para o grau de

analfabetos, atingindo apenas 4%, ficando atrás de quem possui ensino fundamental completo (6%).

Quanto a renda familiar, a renda de 0-2 salários mínimos por família, representou 91%, seguida da renda entre 2-4 salários com 7% e da renda familiar acima de cinco salários mínimos com 2%. A pesquisa de Fachina e Abelan (2012) também evidenciou que a maior parte dos entrevistados (53,57%) possuía renda familiar entre 0-2 salários mínimos.

O perfil de consumo dos entrevistados está descrito no gráfico 2. Quando questionados sobre a preferência por alguma farmácia da cidade, 60% dos entrevistados afirmou possuir preferência por uma farmácia (gráfico 2). Resultado semelhante foi obtido no estudo de Gindri e colaboradores (2013) na cidade de São Francisco de Assis, 71% da população possuía preferência por alguma farmácia da cidade.

**Figura 2.** Perfil de consumo dos entrevistados.



Fonte: Autores, 2020.

No que diz respeito aos fatores avaliados no momento de escolher a drogaria de sua preferência, a maioria dos entrevistados (47%) afirmou que o bom atendimento é o principal fator, seguido de produto com desconto (41%) e condição de pagamento (12%). Em contrapartida, os resultados obtidos por Gindri e colaboradores (2013) em São Francisco de Assis revelaram que 47% dos entrevistados preferiam farmácias que ofereciam desconto e bom atendimento (34%).

Quanto ao tipo de produtos adquiridos nas farmácias, 48% dos entrevistados adquire medicamentos industrializados, 40% medicamentos manipulados e 12%



perfumaria. Estes resultados são semelhantes aos resultados do estudo de Gindri e colaboradores (2013), 57% da população adquire medicamentos industrializados e 32% os manipulados.

Quando perguntados sobre a forma de pagamento, verificou-se que a maior parte (69%), prefere pagamento à vista, seguida de cartão (17%) e crediário (14%). No estudo de Gindri e colaboradores (2013), verificou-se uma divisão entre o pagamento a vista (55%) e o crediário pessoal (43%). Apenas 2% da população preferiu o pagamento com cartão.

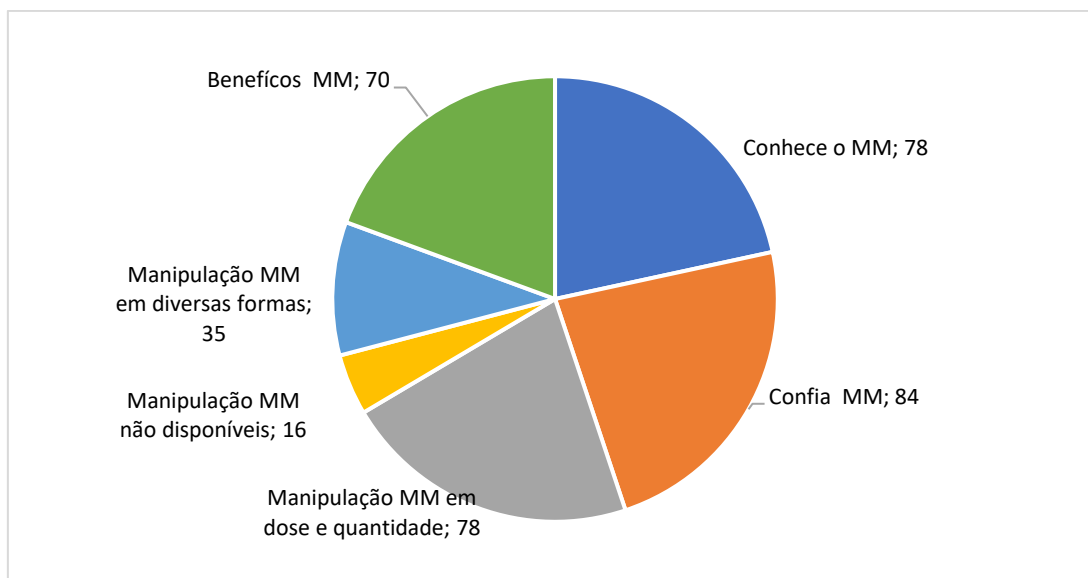
O uso contínuo de medicamentos (49%) é comum no município, porém, não ultrapassa o uso esporádico de medicamentos, somente quando necessário (51%). Ao analisar esse aspecto, a presente pesquisa obteve resultado distinto frente ao estudo realizado por Gindri e colaboradores (2013), visto que tais autores evidenciaram que em São Francisco de Assis o uso de medicação contínua (55%) superou a utilização esporádica (45%).

Conforme descrito no gráfico 2, 44% dos entrevistados possuía alguma doença crônica, dentre as quais doenças inflamatórias (17%), hipertensão (14%) e diabetes (14%) foram citadas como as mais comuns. A patologia mais comum na pesquisa de Gindri e colaboradores (2013) foi hipertensão (28%).

#### **4.2 Grau de conhecimento dos entrevistados a respeito dos medicamentos manipulados**

Os resultados da pesquisa revelaram que a população redencense está ciente dos benefícios dos medicamentos manipulados e que estes são relevantes para a aquisição de tais produtos. Quando questionados se conheciam o medicamento magistral, a maioria dos entrevistados (78%) respondeu positivamente, 71% afirmou consumir ou já ter consumido medicamentos manipulados. Os participantes que responderam nunca ter consumido e que desconhecem esse tipo de medicamento, representam 24% e 5% da amostra estudada, respectivamente (figura 3).

**Figura 3.** Conhecimentos sobre os medicamentos manipulados.



Fonte: Autores, 2020.

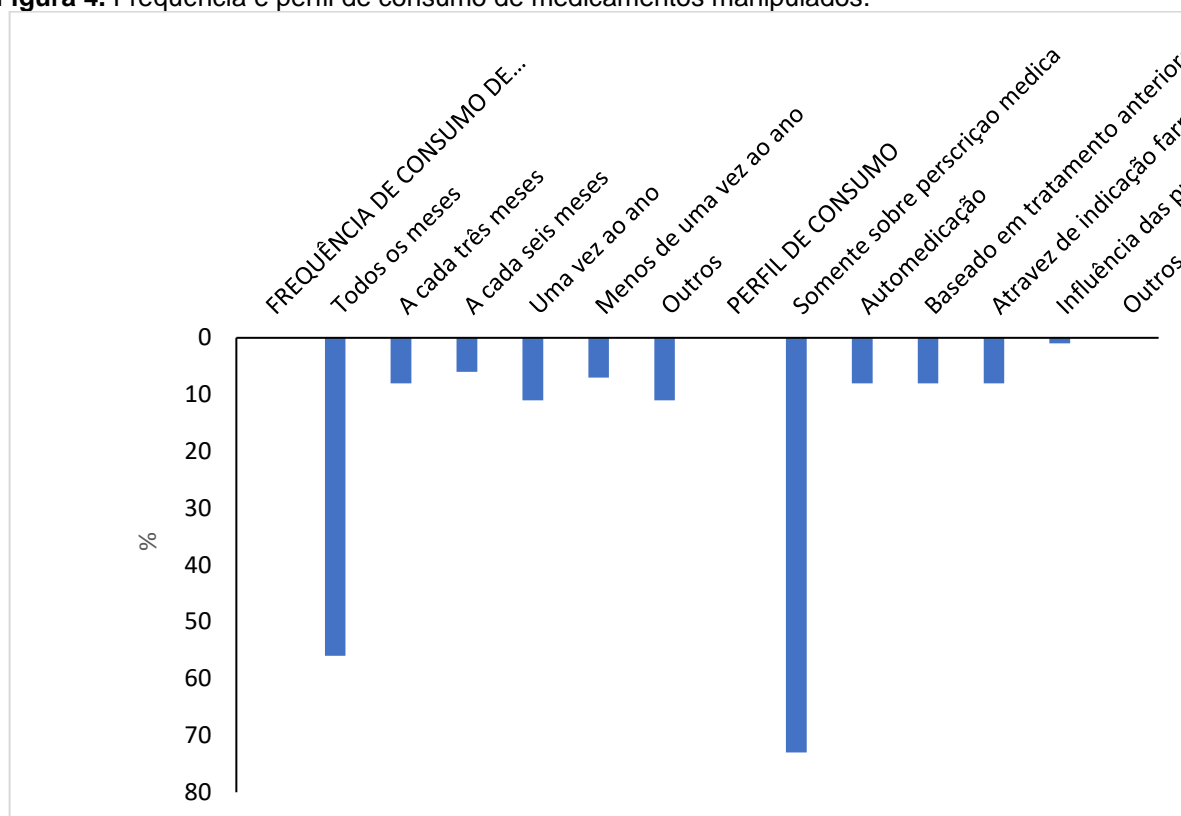
No que diz respeito ao conhecimento das pessoas em relação aos benefícios destes medicamentos, 70% afirmou conhecê-los, 78% sabe que é possível manipular o medicamento com a dose e quantidade certa para cada pessoa, 16% sabe que é possível manipular medicamentos que não estão mais disponíveis no mercado e 35% sabe que o medicamento pode ser manipulado em diversas formas.

De acordo com Pirnary e colaboradores (2018), nota-se, nos últimos anos, a consolidação da farmácia magistral e o produto manipulado vem sendo digno de confiança e credibilidade. Nesse sentido, quando avaliada a confiança na fórmula magistral, observou-se um alto índice, 84% das pessoas entrevistadas afirmou confiar nestes medicamentos. Além disso, observou-se a preferência por estes medicamentos em 51% da amostra pesquisada justificando assim a expansão da farmácia magistral.

#### **4.3 Frequência e Perfil dos consumidores de medicamentos manipulados**

Através da análise do perfil do consumo de medicamentos manipulados no município de Redenção/PA, é possível visualizar os motivos pelos quais os entrevistados fazem uso desses medicamentos assim como a frequência com que os adquirem em determinados intervalos de tempo.

**Figura 4.** Frequência e perfil de consumo de medicamentos manipulados.



Fonte: Autores, 2020.

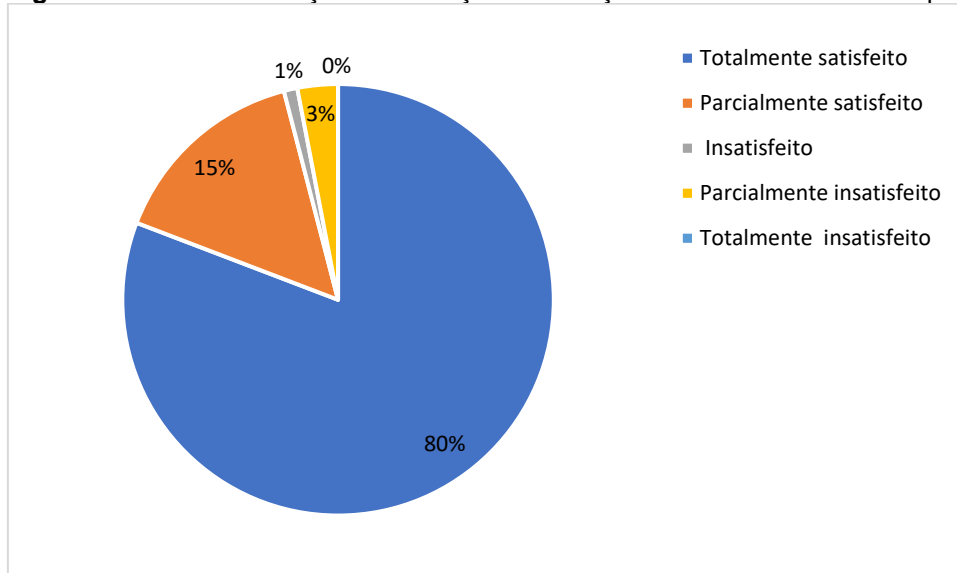
Após a análise dos dados expostos, observou-se que 56% dos consumidores de medicamentos provenientes da farmácia magistral realiza a aquisição destes mensalmente. No que diz respeito ao perfil do consumo, a prescrição médica (73%) é o principal motivador para que os indivíduos optem pelo uso destes medicamentos. Os casos de automedicação, medicação baseada em tratamentos anteriores e medicação através de indicação farmacêutica obtiveram resultados iguais, cada um representando 8%. Apenas 1% dos usuários de medicamentos manipulados faz uso influenciado pela propaganda (figura 4).

#### **4.4 Grau de satisfação com relação à utilização de medicamentos manipulados e fatores que levam o paciente a não consumir**

Os resultados relacionados ao grau de satisfação e os fatores que levam o paciente a não consumir medicamentos manipulados estão descritos no gráfico abaixo. Quanto ao grau de satisfação dos usuários de medicamentos magistrais evidenciou-se que 80% dos entrevistados estão totalmente satisfeito, 15%

parcialmente satisfeito, 3% parcialmente insatisfeito e apenas 1% insatisfeito (figura 5).

**Figura 5.** Grau de satisfação com relação a utilização de medicamentos manipulados.



Fonte: Autores, 2020.

## 5 CONCLUSÃO

De acordo com os dados obtidos no presente estudo, conclui-se que os medicamentos manipulados possuem boa aceitação no município de Redenção/PA sendo considerados como primeira escolha na preferência dos consumidores. Evidenciou-se ainda que a qualidade é o fator determinante para sua aceitação seguida do atendimento local e da confiança nos funcionários. O que comprova que atualmente o produto magistral vem sendo digno de confiança e credibilidade.

Observou-se que apesar de serem considerados a primeira escolha, os medicamentos magistrais não são os produtos mais adquiridos nas farmácias. Esse fato pode ser justificado em função do perfil de consumo dos usuários em que a grande maioria utiliza mensalmente, apenas depois de receber uma prescrição médica. Outro ponto importante diz respeito aos fatores que levam o paciente a não fazer uso de medicamentos magistrais, sendo a pouca indicação médica para esses fármacos o fator determinante para a não utilização.

## 6 REFERÊNCIAS

- ALVES JA. Índice de aceitação de medicamentos manipulados, no município de Cacoal – RO. Infarma, v.20, n 11/12, 2008. Disponível em: <http://revistas.cff.org.br/?journal=infarma&page=article&op=view&path%5B%5D=176&path%5B%5D=166>. Acesso em: 24 set. 2019.
- BAIENSE A. Alex Baiense: entrevista [jun. 2017]. Entrevistadora: Artemisa Azevedo. Brasília, 2017. Entrevista concedida à Radio Nacional da Amazônia em parceria com o Conselho Federal de Farmácia. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/28-06-2017%20-%20Alex%20Baiense%20-%20Medicamentos%20Manipulados.mp3>. Acesso em: 24 set. 2019.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 67, de 08 de outubro de 2007. Dispõe sobre boas práticas de preparação de Medicamentos em farmácias. Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/legislacao/resolucao67\\_08\\_10\\_07.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/legislacao/resolucao67_08_10_07.pdf) Acesso em 10 mar. 2014.
- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para assuntos jurídicos. Lei nº 13.021, de 08 de agosto de 2014. Dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2014/Lei/L13021.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13021.htm) Acesso em: 24 set. 2019.
- BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Guia prático do farmacêutico magistral. Brasília: CFF, 2017. Disponível em: [http://www.cff.org.br/userfiles/file/guia%20pr%C3%A1tico%20do%20farmac%C3%AAutico%20magistral\\_08dez2017\\_WEB.pdf](http://www.cff.org.br/userfiles/file/guia%20pr%C3%A1tico%20do%20farmac%C3%AAutico%20magistral_08dez2017_WEB.pdf). Acesso em: 23 ago. 2019.
- FACHINA F, ABELAN US. Uso e aceitação de medicamentos magistrais em pacientes atendidos nas Clínicas Integradas - UNIRP de São José do Rio Preto, SP. Rev. Bras. Farm. 93(2): 167-172, 2012. Disponível em: <http://www.rbfarma.org.br/files/rbf-2012-93-2-6.pdf>. Acesso em: 24 set. 2019.
- FERREIRA A.O. Guia Prático da Farmácia Magistral. São Paulo: Pharmabooks Editora, 4ª ed, v.2, 673 p., 2011.
- GINDRI AL, et al. Análise dos consumidores de drogarias e farmácias e índice de aceitação dos medicamentos manipulados na cidade de São Francisco de Assis, RS. Rev. Bras. Farm. 94 (2): 184-188, 2013. Disponível em: <http://www.rbfarma.org.br/files/rbf-94-2-15-2013.pdf>. Acesso em: 25 out. 2019.
- PRINARY JP, et al. The Magistral Phage. Viruses. 10. 64. 10.3390/v10020064, 2018. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/322968736\\_The\\_Magistral\\_Phage](https://www.researchgate.net/publication/322968736_The_Magistral_Phage). Acesso em: 17 abr. 2020.
- ANFARMAG. **Um setor que cresceu e apareceu**. Associação Nacional de Farmácia Magistral, 2018. Disponível em: <http://www.anfarmag.com.br/ler-comunicado/um-setor-que-cresceu-e-apareceu>. Acesso em: 11 nov. 2019.
- CRF-PR. **Mercado Magistral**. O farmacêutico em revista. Curitiba: Revista do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná. ed. n 123-3º, 2018. Disponível em: [https://www.crf-pr.org.br/uploads/revista/34174/zjhKaE7L1CAxbecvYLI8B2etXUGh\\_qNt.pdf](https://www.crf-pr.org.br/uploads/revista/34174/zjhKaE7L1CAxbecvYLI8B2etXUGh_qNt.pdf). Acesso em: 21 abr. 2020.